



Trabalhos Científicos

Título: Lúpus Eritematoso Neonatal

Autores: AKISA OLIVEIRA DE SOUSA (HUCM); YANDRA DOEHLER MARTINS (HUCM); SAMARA SILVA MENDES (HUCM); SAMYA LADEIRA VIEIRA (HUCM); RENATHA DAIANE LOPES ASSUNÇÃO (HUCM); MARCELLA TORRES MENEZES (HUCM)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O lúpus eritematoso neonatal (LEN) é uma doença imunomediada rara, ocorre em média de 3,5%-8% entre as gestantes portadoras de lúpus eritematoso sistêmico, síndrome de Sjögren, ou outra doença do tecido conjuntivo, mesmo que assintomática. O LEN está associado a manifestações cardíacas, hepáticas, hematológicas e também do sistema nervoso central. **DESCRIÇÃO:** Paciente JMS 2 meses, a termo, parto sem complicações. Apresentou bradicardia nos primeiros dias de vida, sendo diagnosticado BAV 2º grau por ECG. Com 15 dias de vida evoluiu com lesões eritemato-descamativas arcinadas, principalmente em áreas foto expostas. A biopsia de pele apresentou lesões sugestivas de LEN. Foi realizado anti-RO no RN que vieram positivos. A Tomografia computadorizada de crânio mostrou atrofia cortical importante, o ecocardiograma forame oval patente com shunt esquerda-direita e valva pulmonar exibindo discreto espessamento de suas cúspides. **DISCUSSÃO:** O LEN é uma doença associada à doença transplacentária, com transferência da imunoglobulina materna G auto-anticorpos. As lesões cutâneas consistem de aneurismas eritematosos transitórios com predileção periorbitária e áreas de foto distribuição. As manifestações cardíacas ocorrem geralmente entre 18 a 24 semanas de gestação. A erupção pode estar presente no nascimento, porém mais frequentemente após o nascimento, até quatro meses de idade. Outras manifestações hepatobiliares, hematológicas e neurológicas também podem estar presentes, como alteração das enzimas hepáticas, anemia, neutropenia, trombocitopenia e anemia aplástica. As manifestações neurológicas não estão bem relatadas nos artigos analisados. **CONCLUSÃO:** Em 95% dos casos, o diagnóstico pode ser confirmado por um teste de anticorpos anti-Ro positivo. Complicações cardíacas ocorrem em até 75% dos casos e o bloqueio cardíaco congênito é relatado em 15% a 30% dos pacientes afetados. O reconhecimento precoce, avaliação e tratamento pode ajudar a evitar possíveis complicações graves do LEN.